



O Plano de Saúde do Produtor Rural



2019

RELATÓRIO ANUAL



SUMÁRIO

Relatório da Administração	03
Relatório das Demonstrações Contábeis	29
Relatório dos Auditores Independentes	56

Relatório da Administração do Exercício 2019

Às
Associadas do
S.P.A. Saúde - Sistema de Promoção Assistencial

O Conselho Deliberativo e Superintendência submetem às vossas apreciações as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

1. Conjuntura Econômica

As perspectivas econômicas para o Brasil em 2019 eram otimistas, com retomada de crescimento, investimentos privados, redução do desemprego, melhorias das contas públicas e reformas. Pelo terceiro ano, desde 2017, ano este que marcou o início da recuperação, a economia brasileira apresentou resultados positivos, porém ainda muito aquém do que se espera. O período de recessão vivido deixou grandes marcas e ainda não teve suas perdas anuladas.

As expectativas eram altas no início do ano, com um avanço esperado de 2,5% no PIB, mas, no curso dos meses, foram diminuindo. A confiança dos consumidores foi minando quando se percebeu que o emprego e a renda não apontavam uma retomada, reiterando as incertezas do mercado sobre a economia. E assim o PIB fecha 2019 atingindo taxa de crescimento próxima ao que o mercado foi vislumbrando no decorrer do ano: 1,1%, com R\$ 7,3 trilhões em valores correntes, mantendo o mesmo ritmo lento de recuperação econômica.

No cenário de recesso econômico, por conta de as empresas não investirem, o desemprego aumenta e traz com ele a queda do consumo: sem renda a população não compra. No entanto, sob a ótica da demanda, foi o consumo das famílias que sustentou o crescimento econômico nos últimos três anos. Apesar de uma desaceleração (1,8%, após dois anos de avanços consecutivos acima de 2%) gerada pela baixa de confiança e mercado de trabalho enfraquecido, o consumo das famílias ancorou o crescimento de 2019, tendo como os fatores favoráveis para isso a redução da taxa básica de juros, inflação baixa, a liberação do saque de contas ativas e inativas do FGTS (que já injetou mais de 27 bilhões na economia) e a melhora da ocupação

no mercado de trabalho - não por vagas formais, mas pelo aumento da informalidade: a taxa média de desocupação no Brasil fechou o ano em 11,9% - 11,6 milhões de pessoas - e o trabalho informal atingiu seu patamar recorde desde 2016: 38,4 milhões de pessoas (41,1% da população ocupada).

Já os fatores “taxa de juros e inflação” em baixos patamares trouxeram uma combinação extremamente positiva, pois com os preços baixos os juros podem ser reduzidos, barateando o crédito e apoiando, assim, o consumo e investimentos. Por outro lado, a inflação baixa também é um indicador negativo, pois denota baixo crescimento econômico, posto que sem demanda não há pressão de subida de preços. Em 2019 o IPCA, medidor oficial da inflação, fechou em 4,31%, 0,06 p.p. (pontos percentuais) acima da meta do governo (4,25%), sendo que carne e feijão foram os principais produtos responsáveis por esse índice, apresentando alta de 32,4% e 55,99%, respectivamente. Com a inflação baixa, foi possível continuar a queda da taxa de juros básica, Selic, que, apesar de iniciar o ano em 6,5%, fechou 2019 em 4,5% ao ano. Os juros baixos também contribuíram para que a bolsa brasileira atingisse recordes, pois com ganhos baixos em renda fixa, os investidores procuraram ganhos maiores no mercado de ações.

Evolução do PIB

Ano a ano, em %



Fonte: IBGE

Sobre a outra ótica de análise do PIB, olhando para os investimentos, devido ao rombo das contas públicas e dificuldades orçamentárias, que registraram um déficit primário à ordem de R\$ 95,065 bilhões, bloqueando verbas para várias atividades do setor público, a recuperação econômica ficou mais dependente dos investimentos privados. Os investidores tiveram confiança renovada com a aprovação da Reforma da

Previdência, que prevê economizar R\$ 855 bilhões em 10 anos, e com a redução do custo dos empréstimos. Apesar disso, os investimentos desaceleraram e cresceram apenas 2,2%, 1,7 p.p. a menos em relação a 2018. Nesse cenário, a taxa de investimento encerrou o ano de 2019 em 15,4% do PIB. Em 2013, período pré-recessão, esse percentual representava mais de 21%.

Pelo aspecto da produção, os avanços nos setores foram: Serviços, com crescimento de 1,3%, com destaque para informação e comunicação (4,1%), imobiliárias (2,3%) e o comércio (1,8%); Agropecuária com 1,3% de avanço, sendo os principais responsáveis os cultivos do algodão (39,8%), milho (23,6%), laranja (5,6%) e feijão (2,2%); Construção civil, que amargava cinco anos de queda consecutiva, registrou crescimento de 1,6%; Indústria mantendo o crescimento de 0,5%, impactado principalmente por incertezas no ambiente externo, tendo o Brasil exportado menos produtos industrializados e mais os básicos; Indústria extrativa registrando retração de 1,1%, devido a suspensão de produção pela Vale em diversas instalações, em decorrência do trágico caso de Brumadinho (MG); Comércio Exterior com queda de exportações em 2,5% e aumento de importações à 1,1%.

No mercado da saúde suplementar, em planos de assistência médica houve estabilidade em 2019 quando comparado ao ano anterior, computando 47.039.728 beneficiários em todo o país, o que representou uma retração de apenas 0,13% em relação aos números de 2018. Minas Gerais, Goiás e Rio de Janeiro foram os líderes de 11 Estados que apresentam aumento na quantidade de beneficiários. Já os planos exclusivamente odontológicos apresentaram uma expansão de 7,16%, registrando um total de 26.024.494 usuários ao findar de 2019. Em seu segmento, o S.P.A SAÚDE registrou um crescimento de 3,44% no número de beneficiários.

Para o ano de 2020, as projeções econômicas prosseguem vislumbrando um baixíssimo ou, talvez, nulo crescimento. O cenário desponta com baixo otimismo, haja vista os impactos do surto “Coronavírus (COVID-19)” sobre a economia global, que afeta, além da produção nacional, o comércio exterior. Isso tornará o crescimento um desafio para 2020, ano já marcado por grandes incertezas. Outro fator que também contribui para baixas expectativas, é o ritmo lento de aprovação de reformas no Congresso Nacional. Diante desse horizonte incerto e globalmente impactado, o governo brasileiro já reduziu suas previsões sobre o PIB, abrindo mão de otimismo para este ano.

2. Fatores influenciadores de *performance*

Aspectos Gerais

Para que o S.P.A. SAÚDE realizasse o maior superávit de toda sua história, ações voltadas ao controle e contenção da sinistralidade e à promoção e prevenção em saúde foram mantidas com veemência. A manutenção dessas ações é condição indispensável para o bom desempenho operacional e viabilidade dos planos de saúde ofertados. As principais estão listadas abaixo:

- ✓ Gerenciamento dos programas de promoção e prevenção em saúde;
- ✓ Auditorias médica e de enfermagem;
- ✓ Análise criteriosa das cobranças dos prestadores de serviços;
- ✓ Recuperação de glosas;
- ✓ Gerenciamento de pacientes crônicos;
- ✓ Controle da inadimplência das Associadas;
- ✓ Acompanhamento e gerenciamento dos processos judiciais;
- ✓ Negociação com os prestadores e fornecedores;
- ✓ Reestruturação administrativa, de pessoal e tecnológica.

Além das ações de controle e gestão de risco, as quais visam minimizar os impactos naturais das novas coberturas determinadas pela ANS, os efeitos decorrentes das inovações tecnológicas introduzidas na medicina, e o aumento do custo assistencial, com destaque para o custo médico-hospitalar, o S.P.A. SAÚDE também contou a ausência de adversidades típicas do segmento da saúde suplementar: número elevado de sinistros cujo custo total está acima da média e das previsões razoáveis, e que se diferenciam drasticamente de todos os outros.

Os custos assistenciais dentro da “normalidade” favoreceram significativamente os resultados operacionais. Com isso, o ano de 2019 foi encerrado apresentando uma queda de 6,87 pontos percentuais na sinistralidade em comparação à 2018.

Oriundos de ações efetivas com focos específicos mencionadas acima, os fatores elencados a seguir contribuíram sobremaneira para que a operação de assistência à saúde médico-hospitalar conquistasse significativo resultado. Destacam-se:

- a) Melhorias no processo de análise das contas médicas;
- b) Atuação contumaz na recuperação de glosas identificadas;
- c) Boas negociações junto aos prestadores da rede assistencial;
- d) Melhores negociações de OPME junto aos fornecedores;
- e) Reeducação de cobranças de prestadores por meio de glosas geradas;
- f) Monitoramento efetivo de pacientes internados;
- g) Negociação de altas para *Home Care* – Desospitalização;

- h) Ampliação das ações em programas de promoção e prevenção em saúde.

Aspectos Pontuais

Débitos e Créditos Tributários

a) ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza

O S.P.A. SAÚDE, em dezembro de 2015, foi autuado pela Prefeitura do Município de São Paulo, sob a alegação de incidência do ISS sobre a operação de planos de saúde e descumprimento de obrigações acessórias. Mediante tal ocorrência, a Administração, no mesmo ano, decidiu por efetuar o competente registro contábil da autuação e suas respectivas atualizações monetárias e juros, desde então.

Foram apresentadas as competentes defesas nos mencionados processos administrativos, demonstrando a não incidência do mencionado tributo às entidades de autogestão em saúde, em especial ao S.P.A. SAÚDE em face do seu caráter associativo e a prestação de serviços aos produtores rurais. Ainda que aludidas autuações se encontrassem suspensas, em dezembro de 2017 a PMSP efetuou a inscrição dos valores dos Autos de Infração em dívida ativa, realizando, em janeiro de 2018, cobranças extrajudiciais (protestos) e judiciais (execuções fiscais).

Diante dessa posição da Prefeitura, o S.P.A. SAÚDE: a) interpôs Ação Declaratória de Inexistência de Crédito Constituído, posto que a Municipalidade não apreciou os recursos administrativos interpostos; b) ingressou com Exceções de Pré-Executividade, alcançando a suspensão dos protestos encaminhados pela Municipalidade, tendo o desembargador-relator reconhecido que os recursos administrativos interpostos e ainda não apreciados sustam a liquidez e a certeza das cobranças. Contudo, no curso do exercício de 2019, a PMSP apreciou os referidos recursos, indeferindo o pleito do S.P.A. SAÚDE.

O Conselho Deliberativo, em reunião ordinária de dezembro de 2019, decidiu pela realização de depósitos judiciais referentes aos Autos de Infração ajuizados pela Municipalidade. Os embargos à execução e garantia do juízo via depósitos judiciais foram realizados pelo S.P.A. SAÚDE no mês seguinte à decisão do referido Conselho.

b) Créditos Previdenciários

Considerando a decisão do Supremo Tribunal Federal, nos autos do RE n. 595.838/SP, que declarou inconstitucional o inciso IV, do art. 22, da Lei n. 8.212/91, que previa a incidência de contribuição previdência de 15% (quinze

por cento) sobre notas fiscais ou faturas de serviços prestados por cooperativas de trabalho, em dezembro de 2015 o S.P.A. SAÚDE, devidamente embasado em diversas Soluções de Consulta da Receita Federal do Brasil – RFB e com fundamento nos arts. 165, I e II, e 168 do Código Tributário Nacional - CTN -, ingressou com os competentes pedidos de restituição, referentes ao período de 11/2010 a 10/2015, procedendo, desde então, com o registro contábil das correções dos créditos a receber por se tratar de direito líquido e certo.

Em 2018, em decorrência da morosidade no processo de liberação dos créditos pleiteados, o S.P.A. SAÚDE impetrou mandado de segurança, sendo deferido o pedido liminar e concedida a segurança. Por fim, em 20 setembro de 2019, os créditos previdenciários, devidamente atualizados, foram depositados pela RFB – Receita Federal do Brasil em conta corrente do S.P.A. SAÚDE, no valor total de R\$ 9.966.250,93.

3. Direcionamento dos Investimentos Realizados

Há três anos, com o advento da implementação do Planejamento Estratégico no primeiro trimestre de 2017, foi iniciado o processo de reestruturação administrativa e tecnológica, com medidas voltadas à adequação estrutural, patrimônio humano e tecnologia da informação, de forma a preparar fortes alicerces para um crescimento organizado. Alteração do Organograma Hierárquico, a implantação de um novo modelo de gestão, o início do processo de reestruturação tecnológica e criação do RH estratégico marcaram os feitos do primeiro ano.

Os anos de 2018 e 2019 foram palco da realização de grandes ações que representaram verdadeiro marco, um divisor de águas na gestão do S.P.A. SAÚDE. Dentre tantas a serem citadas, merecem destaque: a Reforma Estatutária, a expansão da sede social em 40%, a aquisição de licença de uso e o processo de implantação do novo software de gestão – ERP Corporativo TOTVS – e a ampliação do quadro de colaboradores em 24%.

Quebrando paradigmas, uma importante frente também foi alvo dos investimentos que buscam a expansão e crescimento da entidade: o marketing. As ações de marketing e publicidade, representadas principalmente pelas campanhas de incentivos às novas adesões de beneficiários (à exemplo, a Campanha Carência Reduzida) - e pelo desenvolvimento e lançamento de novo produto, foram fundamentais para que o S.P.A. SAÚDE crescesse 8,77% em número de beneficiários nos últimos três anos, fazendo com que atingisse a categoria de operadora de plano de saúde de médio porte perante a ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Ademais, além das ações mais específicas do projeto de crescimento, outras também recebem constante atenção nas operações diárias: a manutenção das contínuas ações que refletem diretamente nos indicadores de eficiência, sustentabilidade e resultados operacionais, como o aprimoramento da gestão de risco, medidas de conscientização para o uso correto dos recursos disponíveis e a intensificação de ações dos programas de promoção e prevenção em saúde.

3.1 Investimentos da Reestruturação Tecnológica e Expansão da Sede Social

A reestruturação tecnológica é um dos focos de investimentos definidos no Planejamento Estratégico iniciado há três anos. Trata-se de um pilar fundamental de apoio à todas as áreas do negócio “operadora de plano de saúde”, tanto nos aspectos mais operacionais quanto gerenciais.

Objetivando solucionar problemas tecnológicos já outrora identificados (e ainda atuais), ao findar dos trabalhos do Planejamento Estratégico, foi definida e aprovada a aquisição de novo software de gestão ERP Corporativo. Ainda em 2017, foi realizada RFP (Request for Proposal) para orientar e proporcionar ao processo decisório maior clareza, transparência, amparo, segurança e bom nível de confiança sobre a “solução em software” / alternativa mais adequada às necessidades do S.P.A. SAÚDE. Ao final do mesmo ano, foi aprovada a aquisição da licença de uso do Software TOTVS (Protheus) na modalidade Corporativa, que contempla todos os módulos necessários para a gestão de uma operadora de plano de saúde.

Nos anos de 2018 e 2019, os investimentos mais significativos, oriundos da reestruturação, foram os inerentes à aquisição da licença do referido **Sistema de Gestão ERP Corporativo – TOTVS**, aos serviços de customização (adequações realizadas para atender as particularidades da operação e regras de negócio do S.P.A SAÚDE) e aos serviços de implantação do referido software, cuja conclusão foi prorrogada para o final do primeiro semestre de 2020.

Por consequência do novo cenário tecnológico, a infraestrutura de T.I. – Tecnologia da Informação, também recebeu significativos investimentos, porém em monta de menor expressão. As aquisições e manutenções dessa infraestrutura – hardwares e periféricos - estão mencionadas na tabela abaixo, além dos demais investimentos em software e licenciamentos.

Valores em R\$ Mil

Tecnologia da Informação	2017	2018	2019
Hardwares e Licenciamentos	105,9	73,4	173,3
Sistema de Gestão ERP – TOTVS - <i>Licença de Uso, Serviços de Implantação, Customizações e SMS (Serviços Mensais de Software)</i>	-	1.016,3	1.303,5
Total	105,9	1.089,7	1.476,8

A expansão da sede social foi iniciada a partir no ano de 2018 e compreendeu a aquisição de imóveis e suas respectivas reformas e adaptações para funcionamento. Do segundo semestre de 2018 ao final de 2019, foram adquiridos quatro imóveis, o que representou uma expansão local de 40%. Os investimentos aplicados no referido projeto de expansão estão demonstrados na tabela a seguir.

Valores em R\$ Mil

Expansão da Sede Social	2018	2019
Aquisição de Imóveis + custas da transferência de propriedade	1.113,6	294
Reformas e adequações dos imóveis adquiridos	32	151,1
Total	1.145,6	445,1

3.2 Investimentos em Programas de Promoção e Prevenção em Saúde

Todos os recursos investidos pelo S.P.A. SAÚDE nos programas de promoção e prevenção em saúde objetivam:

- ✓ atuar preventivamente na detecção de doenças crônicas;
- ✓ minimizar as condições de saúde dos beneficiários;
- ✓ equacionar os custos assistenciais;
- ✓ evitar, quando possível, a hospitalização;

- ✓ melhorar a qualidade do atendimento;
- ✓ propor o direcionamento dos beneficiários para rede específica referenciada;
- ✓ evitar o desperdício com atenção na melhor resolutividade e menor incidência de efeitos adversos;
- ✓ incrementar a regulação conjuntamente com a auditoria médica e de enfermagem.

Um beneficiário crônico sem prospecção pode ter o custo mensal equivalente ao investido em um ano nos programas. No ano de 2019, os atendimentos foram ampliados consideravelmente e o projeto continuado nas duas frentes distintas:

- ✓ 1ª - Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças, com registro junto à ANS, e
- ✓ 2ª - Programa de Promoção da Cultura Institucional e Educação em Saúde, intitulado como “SPA Saudável” com ênfase para a linha de Cuidado Saúde do Adulto e do Idoso, com ações junto à população situada nas localidades não abrangidas pelo Programa da ANS.

O incremento e a inovação no projeto se deram, respectivamente, pela contratação de empresas terceirizadas de atendimento domiciliar e pelo desenvolvimento do Atendimento Itinerante, cujo objetivo é levar ao beneficiário, em seu ambiente de trabalho e/ou domiciliar os atendimentos antropométrico, laboratorial, médico e de outras terapias, diante do fator de ausência de rede credenciada.

Para aumentar o poder e capacidade de análise, é contínuo o processo de manutenção do PEP - Prontuário Eletrônico do Paciente (software), preenchido pelas equipes externas e internas dos atendimentos da localidade de Boa Esperança/MG, São Paulo/SP, Varginha/MG, Guaratinguetá/SP, Taubaté/SP e de outras novas áreas em que os programas estão em fase de implantação.

O empenho segue centrado na manutenção da rede de atendimento, na continuidade destes programas e em outros que visam a promoção de uma nova cultura comportamental. Prova disso é o fato de os programas possuírem número de inscritos superior às metas anuais estipuladas em Planejamento Estratégico.

Os investimentos totais realizados nos programas de promoção e prevenção em saúde no curso de 2019 estão discriminados na tabela a seguir.

Valores em R\$ Mil

Programas de Saúde	2017	2018	2019
Registrados na ANS - PROMOPREV	254,3	339,8	418,9
Não Registrados na ANS - SPA SAUDÁVEL	405,7	713,8	903,1
Total	660	1.053,6	1.321,9

3.2.1 Programas registrados na ANS

PROMOPREV - Programas de Promoção à Saúde e Prevenção de Riscos de Doenças

Em atenção à Instrução Normativa Conjunta nº 02, de 07/07/2010, e posteriores alterações, o S.P.A. SAÚDE registrou no mesmo exercício, e o mantém desde então através de monitoramentos junto à ANS, o **Programa de Hipertensão Arterial Sistêmica** e, em 07/02/2017 foi registrado o Programa denominado **PQVST** (Programa de Qualidade de Vida e Saúde no Trabalho), aprovado pela ANS, tendo sido encaminhado no início de 2018 o primeiro formulário de seu monitoramento.

Previsto para o primeiro semestre de 2020, está o registro dos programas **SPA + Saudável do Adulto e Idoso**, implantados nas Associadas CREDIVAR, MINASUL E COMEVAP. A ampliação do número de programas registrados, gera, perante a ANS, retornos de reconhecimento e de qualificação ao S.P.A. SAÚDE.

Estes programas visam fomentar ações educativas (prevenção) e de atendimento clínico e multiprofissional (prevenção, promoção e reabilitação) na patologia Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes, Doenças Osteomusculares, emocionais, entre outras, e relacionadas ao trabalho, na sede do S.P.A. SAÚDE, nas suas Associadas, aos seus beneficiários gerais e colaboradores.

3.2.2 Programas não registrados na ANS

Programas de Promoção da Cultura Institucional e Educação em Saúde - SPA Saudável

Visando fomentar o processo educativo em saúde, o S.P.A. SAÚDE implantou, em 2005, um programa de promoção à saúde que criou e legitimou junto aos seus beneficiários, uma nova cultura relacionada à saúde, partindo do princípio de que a saúde vai além da intervenção clínica.

As atividades do Programa **SPA Saudável** visam trabalhar e gerenciar a carteira do S.P.A. SAÚDE em níveis de Promoção, Prevenção e Reabilitação com o atendimento domiciliar. Esta modalidade está implantada nas seguintes Associadas e suas filiais:

- ✓ Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha Ltda.;
- ✓ Cooperativa de Crédito Credivar Ltda. – SICOOB CREDIVAR;
- ✓ Cooperativa Central dos Cafeicultores e Agropecuária de MG Ltda.;
- ✓ Cooperativa de Laticínios Médio Vale do Paraíba - COMEVAP;
- ✓ Cooperativa Agropecuária do Vale do Sapucaí Ltda.;
- ✓ Coop. de Crédito de Livre Admissão do Sul de Minas Ltda. – SICOOB CREDIVASS;
- ✓ Cooperativa de Laticínios de Cachoeira Paulista;
- ✓ Cooperativa de Crédito Rural da Região Mogiana.

4. Desempenho Operacional

As explanações que seguem neste tópico abordarão o desempenho econômico-financeiro do S.P.A. SAÚDE no exercício de 2019, analisado em comparação com o exercício de 2018. Para melhor entendimento da evolução dos números, está destacado um período comparativo de cinco anos das rubricas de maior relevância e expressão da D.R.E. Gerencial. Nesta, eventualmente, alguns grupos de contas podem ser realocados e agrupados sob uma perspectiva diferente da D.R.E. Societária, bem como a utilização de termos menos técnicos e mais usuais, de

maneira a atender às necessidades de informação e análises gerenciais, com maior clareza e transparência para o correto entendimento.

4.1 Receitas com Operações de Planos de Assistência à Saúde

Contraprestações Emitidas

No exercício de 2019 as contraprestações emitidas (mensalidades) apresentaram um crescimento à ordem de **+13,23%** em relação ao ano anterior. O aumento se deve à adesão de novos beneficiários aos planos de assistência à saúde, campanhas de incentivo às novas adesões, bem como ao reajuste aplicado em setembro de 2019 sobre a tabela de mensalidades, sendo 21,30% sobre o plano Gold e de 6,98% sobre os demais planos, promovendo um reajuste de 8,91% sobre a carteira global.

Contraprestações Emitidas – R\$ Milhões



4.2 Despesas Líquidas de Assistência à Saúde (Incluindo Operações de Corresponsabilidade)

Apesar dos aumentos nos custos assistenciais, sejam de qualquer ordem – inflação do mercado da saúde, novas coberturas exigidas pela ANS, incremento na quantidade de procedimentos realizados e incorporação de inovações tecnológicas e novos medicamentos, além de oscilações positivas da PEONA – Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados -, o ano de 2019 apresentou uma elevação de apenas **+4,01%** nas despesas líquidas de assistência à saúde em relação a 2018, representando o menor percentual de aumento dos últimos cinco anos, assim como com um dos menores em toda a história do S.P.A. SAÚDE.

Despesas Líquidas de Assistência à Saúde – R\$ Milhões



A taxa de sinistralidade, que é a relação, expressa em porcentagem, entre a despesa assistencial e a receita de contraprestações (mensalidades) das operadoras de planos de saúde, apresentou acentuada queda no ano de 2019, resultado de um baixo aumento nas despesas assistenciais – 4,01% - em contrapartida de um aumento de 13,23% nas mensalidades. Em relação a 2018, a sinistralidade diminuiu 6,87 p.p., atingindo a marca de **77,54%**, a menor taxa dos últimos cinco anos.

Reiterando o comentado no tópico “Fatores Influenciadores de *Performance*”, a queda da sinistralidade, principalmente pelo baixo crescimento percentual das despesas assistenciais, é reflexo não somente de uma, mas de um conjunto de variáveis que afetam positivamente o desempenho e os resultados do S.P.A. SAÚDE nas operações de planos de assistência à saúde.

Sinistralidade %



4.3 Operações de Corresponsabilidade pela Gestão dos Riscos Decorrentes do Atendimento dos Beneficiários

As operações de corresponsabilidade em epígrafe objetivam viabilizar a cobertura de assistência à saúde, prevista contratualmente nos planos, em uma região geográfica na qual a operadora não possua vínculo direto com a rede prestadora de serviços assistenciais. No caso do S.P.A. SAÚDE, as outras operadoras indicadas para atendimento aos beneficiários de forma continuada em determinadas regiões são as pertencentes à Rede Unimed. Por meio da RN 430/2017, a ANS deliberou sobre os registros contábeis de tais operações, com efeitos a partir do ano de 2018. As despesas líquidas dessas operações de compartilhamento de risco do ano de 2019 elevaram-se em **+4,66%** em relação à 2018 e estão discriminadas na tabela a seguir.

Operações com Planos de Assistência à Saúde – R\$ Mil

Operações de Assistência à Saúde	2018	2019
Contraprestações (mensalidades)	101.511	114.945
(-) Corresponsabilidade Transferida (Unimed)	(36.458)	(38.157)
Contraprestações Líquidas	65.053	76.788
Despesas de Assistência à Saúde	85.689	89.126
(-) Corresponsabilidade Cedida (Unimed)	(36.458)	(38.157)
Despesas Assistenciais Líquidas	49.230	50.969
Resultado de Operações de Assistência à Saúde	15.823	25.819

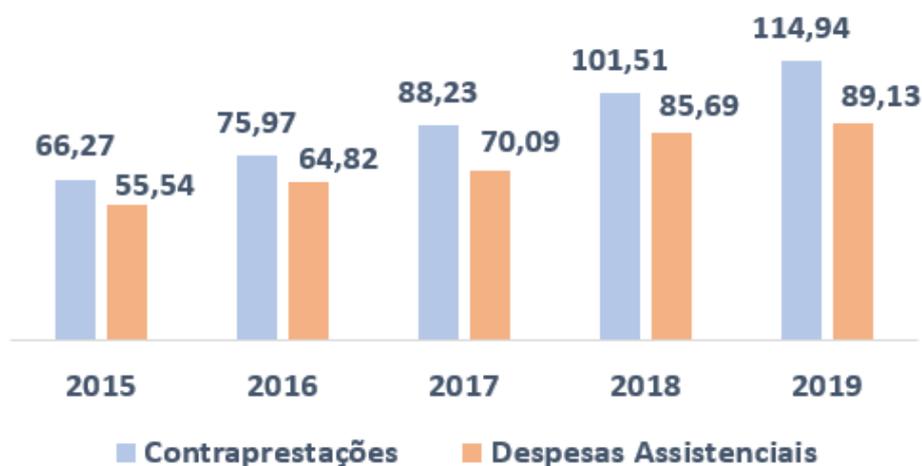
4.4 Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde

O resultado das operações com planos de assistência à saúde do ano de 2019, como demonstrado na tabela anterior, apresentou um aumento de **+63,17%** em relação à 2018. O baixo crescimento das despesas de assistenciais (abaixo da média) e o aumento das mensalidades à ordem 13,23% contribuíram sobremaneira para essa expressiva variação favorável. Há de se considerar que o ano de 2018 apresentou um elevado crescimento das despesas assistenciais, o que reduziu drasticamente o resultado das operações de assistência à saúde daquele ano. Disso decorre, nas análises comparativas, além das variantes supracitadas, a grandeza do percentual desse tipo de resultado para o ano de 2019.

Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde
R\$ Milhões



Contraprestações Emitidas e Despesas Assistenciais - R\$ Milhões



4.5 Outras Despesas Operacionais

Comparativamente ao anterior, o ano de 2019 apresentou uma redução de **-7,88%** em Outras Despesas Operacionais. O grupo de despesas sobre esta rubrica engloba despesas de naturezas diversas, mas todas relacionadas diretamente com a atividade de planos de assistência à saúde, como por exemplo, despesas com credenciamento da rede assistencial (hospitais, laboratórios, clínicas, consultórios e outros), taxas

diversas cobradas pela rede assistencial previstas contratualmente, despesas com programas de promoção e prevenção em saúde, despesas com cobrança das Associadas, despesas com contingências judiciais, despesas com provisão de perdas sobre créditos e outras.

Essa variação favorável se deve à significativa diminuição das despesas com Provisão para Perdas sobre Créditos de Liquidação Duvidosa (PPCLD), a qual reflete não somente as perdas oriundas da inadimplência (essas em montante inexpressivo), mas também as possíveis perdas provenientes de créditos com a recuperação de despesas de assistência médico-hospitalar (glosadas junto à rede assistencial), as quais possuem grande materialidade e representatividade neste grupo de despesas diversas. Sua representatividade no referido grupo, que em 2018 era de aproximadamente 40%, em 2019 reduziu-se para 22,44%

Apesar do aumento de despesas de natureza diversa no grupo de Outras Despesas Operacionais, como por exemplo despesas com Programas de Promoção e Prevenção em Saúde (+25,47%), a redução em despesas com PPCLD (-47,76%) foi fundamental para a redução apurada no referido grupo.

Outras Despesas Operacionais – R\$ Milhões



4.6 Despesas Administrativas

As despesas administrativas, ao findar de 2019, expressaram **+17,02%** de aumento relação ao ano de 2018. Essa variação, que em 2018 foi de +23,62%, ainda se deve ao processo de reestruturação administrativa e tecnológica, iniciado em 2017. Em 2018 e 2019 foram intensificadas ações e consequentes dispêndios relacionados à Tecnologia da Informação, com a aquisição de licença de direito de uso e processo

de implantação (ainda não finalizado) de novo sistema informatizado de gestão, como mencionado no tópico 3 (investimentos realizados).

As despesas com pessoal são o carro-chefe das despesas administrativas, com uma representatividade de 61,19%. Em 2019 essas despesas elevaram-se em +21,50% e fazem parte do processo de reestruturação administrativa, já que esta contempla, também, o R.H. Estratégico. No que tange à reestruturação tecnológica, as despesas relacionadas à implantação do novo Software de Gestão, que representaram aproximadamente 11% das despesas administrativas totais de 2019, elevaram-se em 28,45% quando comparadas com o ano de 2018.

Despesas Administrativas – R\$ Milhões



4.7 Resultado Operacional

Gerencialmente definido como o Resultado apurado sem considerar os Resultados Financeiro e Patrimonial, o Resultado Operacional superavitário de 2019 foi fruto de uma combinação favorável de variações envolvendo crescimento (13,23%) das Contraprestações, baixo crescimento (4,01%) das Despesas de Assistência à Saúde Médico-Hospitalar e redução (-7,88%) de Outras Despesas Operacionais, apresentando um aumento de quase **+1.800%** em relação à 2018, haja vista este ter sido deficitário. O ano de 2019 figura na história do S.P.A. SAÚDE como o de melhor desempenho em termos de resultado operacional.

Resultado Operacional – R\$ Mil

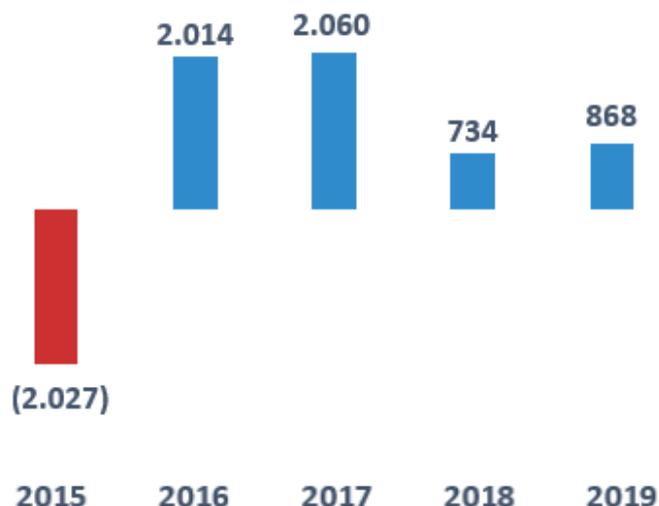


4.8 Resultado Financeiro Líquido

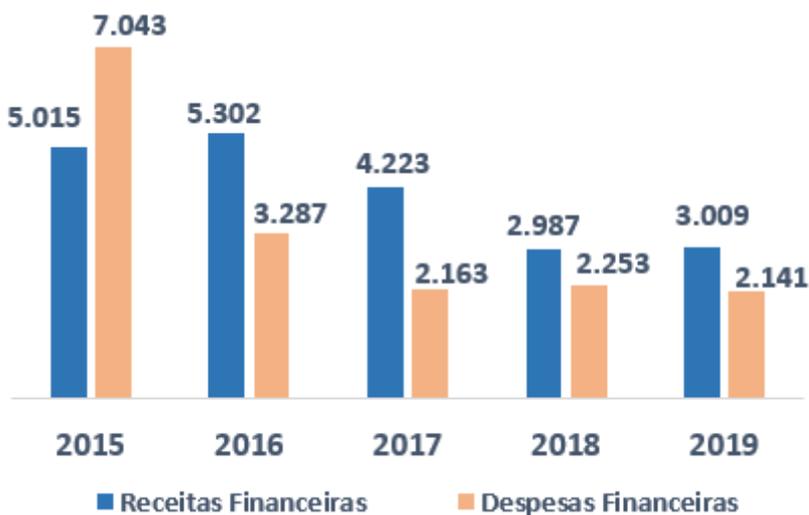
O Resultado Financeiro de 2019, apesar de um contexto econômico que experimenta juros baixos, apresentou um aumento de **+18,29%** em relação ao ano de 2018. Dois fatores principais têm influência direta nesse tipo de resultado do S.P.A. SAÚDE: **a)** a baixa taxa de juros na economia, com a Selic iniciando 2019 em 6,50% e encerrando em 4,50%, o que, invariavelmente, reduziu as possibilidades de ganhos financeiros mais expressivos e impactou o desempenho de fundos de investimentos e **b)** o efeito danoso dos encargos financeiros oriundos das correções dos Autos de Infração da Prefeitura do Município de São Paulo inerentes ao tributo ISS.

Mesmo em um cenário adverso, os rendimentos sobre os ativos financeiros atingiram aumento de +8,81% em relação à 2018. E, favoravelmente, em contrapartida, as despesas de correção dos autos de infração supramencionados apresentaram queda de -12,12%. Essa combinação fez com que receitas e despesas financeiras totais de 2019 (ambas compostas também por itens de outras rubricas que não somente os acima citados) apresentassem, respectivamente, as seguintes variações em relação ao ano anterior: +0,75% e -4,96%.

Resultado Financeiro Líquido – R\$ Mil



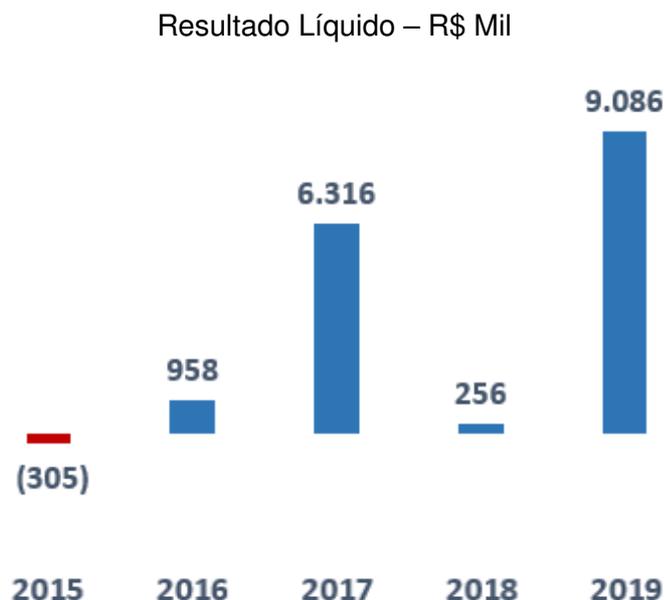
Receitas Financeiras e Despesas Financeiras – R\$ Mil



4.9 Resultado Líquido

O resultado superavitário auferido em 2019 entra para o S.P.A. SAÚDE como o melhor de sua história. O conjunto de variáveis citadas nos tópicos anteriores (que culminaram em expressivo Resultado Operacional), aliado ao Resultado Financeiro, fez com que o superávit atingido representasse um aumento à ordem de **+3.451,52%**

em relação ao ano anterior. A expressividade da variação percentual é, também, e em grande parte, em decorrência do valor extremamente baixo de superávit apurado em 2018, o qual representa apenas 2,82% do superávit de 2019, ou 35,51 vezes menor.



5. Capacidade Financeira

Os indicadores econômico-financeiros são elementos que tradicionalmente representam o conceito de análise de balanço. São cálculos efetuados a partir do balanço patrimonial e da demonstração de resultados, apurando índices que ajudem no processo de clarificação do entendimento da situação da empresa, em seus aspectos patrimoniais, financeiros e de rentabilidade.

O objetivo básico dos indicadores econômico-financeiros é evidenciar a posição atual da empresa, ao mesmo tempo em que tentam inferir o que pode acontecer em período futuro, caso a situação detectada pelos indicadores tenha sequência.

Os indicadores do S.P.A. SAÚDE apurados ao findar de 2019 atestam boa situação financeira, corroborando a sustentabilidade, plena capacidade de continuidade das operações e manutenção dos objetivos estatutários. Tais indicadores seguem na tabela a seguir e, comparados desde 2017 para melhor entendimento da evolução dos índices, avalizam a supracitada afirmação:

Indicadores Financeiros

	2017	2018	2019
Liquidez Geral	1,91	1,76	1,97
Liquidez Corrente	3,16	2,77	3,92
Liquidez Imediata	2,89	2,56	3,76
CCL - R\$ Mil	31.552	32.396	52.475
Rentabilidade dos Ativos - %	10,50%	0,39%	11,91%
Rentabilidade do PL - %	21,35%	0,86%	23,34%
Margem Operacional - %	7,16%	0,25%	7,90%
PMA - Suficiência - R\$ Mil	23.480	23.696	33.353
Capital Mínimo Exigido - R\$ Mil	5.025	5.246	5.422
Patrimônio Líquido Ajustado - R\$ Mil	28.505	28.941	38.775

***Nota: De forma a não haver distorção pelo caráter temporal, nos cálculos inerentes à liquidez de curto prazo, bem como ao Capital Circulante Líquido, sobre o montante do Passivo Circulante – exigível de curto prazo -, foram desconsiderados os valores de provisões técnicas que já estão garantidos por depósitos judiciais, haja vista estes figurarem o grupo Realizável de Longo Prazo no Ativo Não Circulante.*

Os investimentos financeiros são realizados de acordo com a Política de Investimentos que busca, com segurança, otimizar rentabilidade e liquidez. Como os títulos e valores mobiliários do S.P.A. SAÚDE são destinados integralmente à cobertura de suas operações, sendo parte destes reservada exclusivamente à cobertura das provisões técnicas, estão classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda. E, nesse sentido, a entidade declara não possuir títulos e valores mobiliários classificados na categoria de Títulos Mantidos até o Vencimento.

**Títulos e Valores Mobiliários
Disponíveis para Venda (R\$ Mil)**

Composição das Aplicações Financeiras	2017	2018	2019
RENDA FIXA	42.209	46.590	67.323
Aplicação de Liquidez Imediata	11.279	8.849	17.680
Cotas de Fundo de Investimentos	11.279	8.849	17.680
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	23.911	18.026	18.881
Fundo de Investimentos Dedicado ANS	7.968	18.026	18.881
Operações Compromissadas	15.943	-	-
Aplicações Livres	7.019	19.715	30.762
Cotas de Fundo de Investimentos	7.019	19.715	30.762

6. Política de Destinação de Superávits

Considerando que o S.P.A. SAÚDE é uma associação com fins não econômicos, eventuais superávits devem ser destinados à manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais, sendo vedada a sua distribuição às Associadas, em face do disposto no art. 174, § 3º., da Lei n. 9.532/97.

7. Capital Humano

Criado como sendo uma das bases do Planejamento Estratégico implementado em 2017, o R.H. Estratégico do S.P.A. SAÚDE objetiva a valorização e o desenvolvimento do patrimônio humano, adequando e alinhando-o à estrutura e estratégia da organização, respectivamente.

R.H. Estratégico

Missão

Ser o elo entre o S.P.A. SAÚDE e seus colaboradores, promovendo o alinhamento de interesses e gerando nível elevado de satisfação de todos os envolvidos.

Valores

- ✓ *Olhar humanizado nas relações interpessoais;*
- ✓ *Promover a valorização humana e o desenvolvimento profissional por meio do conhecimento e da inovação;*
- ✓ *Proporcionar credibilidade, respeito e integridade aos colaboradores através da Gestão de Recursos Humanos.*

O quadro de colaboradores no encerramento de 2019 estava composto por 72 funcionários, apresentando variação nula em relação ao ano anterior. A evolução do número de colaboradores, conforme tabela a seguir, evidencia a adequação do capital humano às necessidades da estrutura operacional do S.P.A. SAÚDE.

O nível educacional do quadro é compatível com a política e exigência do plano de cargos e salários implantado e, alocados na sede social em São Paulo – SP, os colaboradores atuam em suas funções administrativas na estrutura departamental abaixo apresentada.

Número de Colaboradores

2015	2016	2017	2018	2019
55	58	60	72	72

Áreas Departamentais

Áreas	Número de Colaboradores
Assessoria Médica	9
Departamento Administrativo	6
Departamento Contábil / Financeiro	5
Departamento de Tecnologia da Informação	8
Departamento Técnico Operacional	43
Superintendência	1

O plano de benefícios concedidos aos colaboradores é composto por:

- ✓ Plano de saúde;
- ✓ Vale-refeição;
- ✓ Cesta básica / Vale-alimentação;
- ✓ Cesta Natalina;
- ✓ Auxílio creche;
- ✓ Seguro de vida;
- ✓ Programa de medicina preventiva e de qualidade de vida;
- ✓ Vacinação contra gripe.

A rotatividade de pessoal (*Turnover*) refere-se à relação entre admissões e demissões ou à taxa de substituição de trabalhadores antigos por novos. E nesse aspecto, o S.P.A. SAÚDE apresenta um bom índice de *Turnover*.

8. Proteção ao Meio-Ambiente

Considerando a natureza jurídica do S.P.A. SAÚDE, não foram aplicados recursos em proteção ao meio ambiente, ressaltando, porém, a constante preocupação com a saúde do homem do campo. Atualmente, agregadas aos programas de promoção da saúde e prevenção de riscos de doenças, foram iniciadas campanhas de conscientização da necessidade de atenção à preservação ambiental.

9. Perspectivas para os próximos exercícios

Crescimento continua sendo a palavra de ordem!

Crescer é o desafio que se apresenta para próximos anos do S.P.A. SAÚDE. Agora, acrescenta-se um componente tão importante quanto: ser sustentável. E assim, o futuro torna-se mais desafiador: crescimento e sustentabilidade, precedentes fundamentais para que a grande visão de futuro seja atingida: “*Ser a primeira opção dos produtores rurais em promoção e assistência à saúde*”.

Os últimos três anos foram de grandes feitos e representaram verdadeiro marco na história da gestão do S.P.A. SAÚDE, iniciado com a implementação de novo Planejamento Estratégico em 2017. Nesse período, investiu-se no fortalecimento e adequação estrutural (expansão da sede), tecnologia da informação, ampliação do capital humano e marketing. Não é de se surpreender que foi nesse período, também,

que foram alcançados os dois maiores superávits da história da entidade, frutos de uma gestão profissional e transparente e do envolvimento de toda cadeia que faz com que chegue ao produtor rural um plano de saúde de qualidade, de ótimo custo-beneficiário, seguro e com uma filosofia diferenciada: promover saúde.

Para 2020, os alicerces para um crescimento estruturado continuarão recebendo a atenção e os investimentos necessários, e dois grandes objetivos deverão ser atingidos: a conclusão da ampliação estrutural e a finalização da reestruturação tecnológica. Paralelo a isso, o fortalecimento do R.H. Estratégico, com foco na aprendizagem e desenvolvimento do capital humano, fomentando a expansão e compartilhamento do conhecimento e, assim, promover cada vez mais a qualificação dos colaboradores. Além desses importantes pilares, as ações de marketing também terão investimentos concentrados, haja vista terem um papel fundamental na propagação da marca S.P.A. SAÚDE, funcionando como uma ferramenta colaborativa para a expansão da carteira de beneficiários.

Serão mantidos os contínuos investimentos direcionados ao aprimoramento dos processos internos e gestão de risco, ao desenvolvimento de novos produtos, à ampliação, fortalecimento e qualificação da rede assistencial, à expansão da carteira de beneficiários e cobertura geográfica e à intensificação de ações voltadas aos programas de promoção à saúde e prevenção de riscos e doenças, não somente quanto à manutenção dos existentes, como também na criação de novos programas e ampliação do número de seus participantes.

A visão de futuro é desafiadora e sua concretização depende de ações colaborativas, principalmente com engajamento das Associadas e do S.P.A SAÚDE, desde as equipes operacionais até a alta administração, ambos priorizando ações que fortaleçam a marca S.P.A. SAÚDE, buscando as possibilidades e criando oportunidades de crescimento da carteira de beneficiários, seja nas Associadas já existentes, seja com a entrada de novas Associadas. O crescimento é chave para a consolidação do S.P.A. SAÚDE como uma operadora forte e sustentável, para assim perpetuar no cuidado da saúde do produtor rural e seus familiares.

A construção do futuro sempre será realizada a partir dos aprendizados com o passado, da confiança no agronegócio e a certeza da qualidade dos serviços disponibilizados, com um preço justo e competitivo, pensando no acolhimento dos atuais beneficiários e dos que virão. Há de se inferir, contudo, que apesar de todas diretrizes e engajamentos para levar o S.P.A. SAÚDE à patamares maiores, o atual cenário mundial é de enorme incerteza diante da massiva disseminação do Coronavírus (COVID-19). A pandemia vem mergulhando a economia mundial no desconhecido, em um ambiente inóspito, tornando defasadas todas e quaisquer previsões de outrora. É sabido que o golpe, apesar de temporário – mesmo pairando dúvidas sobre sua duração -, será duro, não sendo possível conhecer ainda seu real alcance, impacto e consequências econômico-financeiras no Brasil e no mundo.

Agradecimentos

O Presidente, membros do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e a Superintendência do S.P.A. SAÚDE reconhecem e agradecem pela dedicação, apoio e empenho de todos os envolvidos para que os resultados aqui apresentados fossem alcançados. Mais do que isso: Confiam que o apoio será permanente na evolução de seus planos que têm condições de atender um número cada vez maior de beneficiários.

Agradecimentos aos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, às associadas, equipe de colaboradores, rede assistencial, prestadores de serviços, fornecedores, beneficiários e demais parceiros. Os números e dados aqui registrados não seriam alcançados sem a participação e envolvimento de todos.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2020

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL

Ricardo de Oliveira Garcia
Superintendente

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL
CNPJ nº 69.259.356/0001-40

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em Reais)

ATIVO	Nota Explicativa nº	2019 R\$	2018 R\$
ATIVO CIRCULANTE		70.422.530	50.672.585
Disponível	6	17.867.645	9.001.720
Realizável		52.554.885	41.670.865
Aplicações Financeiras	7	49.642.967	37.741.211
Aplicações Garantidoras Provisões Técnicas		18.881.463	18.026.121
Aplicações Livres		30.761.504	19.715.090
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		1.687.452	2.253.532
Contraprestações Pecuniárias/Prêmio a Receber		371.534	606.159
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizáveis		1.171.710	1.045.763
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	8	144.208	601.610
Créditos Tributários e Previdenciários		1.778	5.133
Bens e Títulos a Receber	9	1.211.371	1.204.736
Despesas Antecipadas		11.317	466.253
ATIVO NÃO CIRCULANTE		5.881.816	15.291.211
Realizável a Longo Prazo	10	3.302.009	12.913.515
Créditos Tributários e Previdenciários		-	9.827.118
Depósitos Judiciais e Fiscais		3.302.009	3.086.397
Imobilizado	11	2.438.191	1.943.375
Imóveis de Uso Próprio		1.885.455	1.642.762
Imóveis - Não Hospitalares/Odontológicos		1.885.455	1.642.762
Imobilizado de Uso Próprio		362.823	267.701
Imobilizado - Não Hospitalares/Odontológicos		362.823	267.701
Imobilizações em curso		183.138	32.000
Outras Imobilizações		6.775	912
Intangível	12	141.616	434.321
TOTAL DO ATIVO		76.304.346	65.963.796

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL
CNPJ nº 69.259.356/0001-40

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em Reais)

PASSIVO	Nota Explicativa nº	2019 R\$	2018 R\$
PASSIVO CIRCULANTE		20.898.976	20.984.718
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	13 e 14	16.866.818	17.570.880
Provisões de Prêmios / Contraprestações		-	46.437
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG		-	46.437
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		3.329.718	3.161.400
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		3.766.805	5.734.576
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		9.770.295	8.628.467
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		1.557.286	1.697.386
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		388	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	15	1.539.839	1.681.150
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		17.059	16.236
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	1.108.683	509.470
Débitos Diversos	18	1.366.189	1.206.982
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		16.477.299	15.137.289
Provisões		235.580	336.610
Provisões para Ações Judiciais	19	235.580	336.610
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		16.241.719	14.800.679
Tributos e Contribuições	20	16.241.719	14.800.679
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL		38.928.071	29.841.789
Patrimônio Social		29.841.789	29.585.947
Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado		9.086.282	255.842
TOTAL DO PASSIVO		76.304.346	65.963.796

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL
CNPJ nº 69.259.356/0001-40

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS – DRE -
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em Reais)

<i>Descrição</i>	<i>Nota Explicativa nº</i>	<i>2019 R\$</i>	<i>2018 R\$</i>
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		76.787.888	65.053.192
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	22	76.787.888	65.053.192
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		76.787.888	65.053.192
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos		(50.969.092)	(49.230.415)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		(49.827.264)	(48.101.689)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(1.141.828)	(1.128.726)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		25.818.796	15.822.777
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	23	291.981	336.959
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	24	(5.848.743)	(6.348.746)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(3.214.881)	(2.783.263)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(1.321.948)	(1.053.565)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		553	688
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(1.312.467)	(2.512.606)
RESULTADO BRUTO		20.262.034	9.810.990
Despesas Administrativas	25	(12.047.644)	(10.295.188)
Resultado Financeiro Líquido	26	868.439	734.190
Receitas Financeiras		3.009.411	2.987.005
Despesas Financeiras		(2.140.972)	(2.252.815)
Resultado Patrimonial		3.453	5.850
Receitas Patrimoniais		8.100	7.200
Despesas Patrimoniais		(4.647)	(1.350)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		9.086.282	255.842
RESULTADO LÍQUIDO		9.086.282	255.842

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL
CNPJ nº 69.259.356/0001-40

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL -
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em Reais)

<i>Descrição</i>	<i>Nota Explicativa nº</i>	<i>Patrimônio Social R\$</i>	<i>Superávit / Déficit do Exercício R\$</i>	<i>Total R\$</i>
Saldo em 31 de dezembro de 2017		23.270.133	6.315.814	29.585.947
Aumento (Diminuição) de Patrimônio Social com Superávits / Déficits		6.315.814	(6.315.814)	-
Superávit / Déficit Líquido do Exercício		-	255.842	255.842
Saldo em 31 de dezembro de 2018		29.585.947	255.842	29.841.789
Aumento (Diminuição) de Patrimônio Social com Superávits / Déficits		255.842	(255.842)	-
Superávit / Déficit Líquido do Exercício	21	-	9.086.282	9.086.282
Saldo em 31 de dezembro de 2019		29.841.789	9.086.282	38.928.071

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL
CNPJ nº 69.259.356/0001-40

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC - (MÉTODO DIRETO)
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em Reais)

<i>Descrição</i>	<i>2019</i>	<i>2018</i>
	R\$	R\$
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos de Saúde	114.622.978	101.315.560
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	92.226.282	123.485.827
(+) Outros Recebimentos Operacionais	21.916.086	10.643.024
(-) Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(96.843.664)	(90.530.955)
(-) Pagamento de Pessoal	(4.792.989)	(4.054.736)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(75.600)	-
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(3.233.256)	(3.101.183)
(-) Pagamento de Tributos	(5.769.926)	(5.105.813)
(-) Pagamentos de Processos (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(449.790)	(164.047)
(-) Pagamento de Promoção / Publicidade	(269.830)	(245.139)
(-) Aplicações Financeiras	(110.716.000)	(125.842.751)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(5.929.659)	(4.938.621)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	684.632	1.461.166
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	120	-
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	8.520	6.600
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(596.680)	(1.284.565)
(-) Pagamento Relativo ao Ativo Intangível	(61.172)	(41.969)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(649.212)	(1.319.934)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	35.420	141.232
CAIXA - Saldo Inicial	152.612	11.380
CAIXA - Saldo Final	188.032	152.612
Ativos Livres no Início do Período	19.715.090	7.018.878
Ativos Livres no Final do Período	30.761.504	19.715.090
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras – RECURSOS LIVRES	11.046.414	12.696.212

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL
CNPJ nº 69.259.356/0001-40

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em Reais)

<i>Descrição</i>	<i>2019</i> <i>R\$</i>	<i>2018</i> <i>R\$</i>
Resultado Líquido do Exercício	9.086.282	255.842
Componentes do Resultado Abrangente	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	9.086.282	255.842

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL
CNPJ nº 69.259.356/0001-40

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL é uma Pessoa Jurídica de direito privado, constituída e organizada sob a forma de Associação com fins não econômicos, de natureza Assistencial, com sede e foro na cidade de São Paulo – SP, podendo abrir representações em quaisquer Estados da Federação, que tem por finalidade a realização de atividades assistenciais destinadas aos beneficiários de suas entidades associadas, no âmbito de sua cobertura geográfica.

Constituem objetivos sociais do S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL, a serem cumpridos sob as formas fixadas no Estatuto e nas Resoluções de seus Órgãos competentes e/ou Regulamentos específicos:

I. Assegurar a cobertura de custos assistenciais a preço pré ou pós-estabelecido, por prazo indeterminado, com finalidade de garantir, sem limite financeiro, a assistência à saúde, pela faculdade de acesso e atendimento por profissionais ou serviços de saúde, livremente escolhidos, integrantes ou não de rede-credenciada ou própria, contratada ou referenciada, visando à assistência médica e hospitalar, a ser paga integral ou parcialmente pelo S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL, mediante reembolso ou pagamento direto ao prestador, por conta e ordem do beneficiário, observada a opção efetuada;

II. Promoção de atividades de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e educativas, diretamente ou através de parcerias com entidades públicas ou privadas;

III. Manter Convênios de reciprocidade com entidades congêneres visando oferecer melhores condições de atendimento aos seus beneficiários, bem como de cooperação técnica com a AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS, Ministério da Saúde e outras organizações, com vistas a promover estudos e pesquisas em prol do sistema suplementar de assistência à saúde.

Gozam da qualidade de Associadas, podendo ao S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL se associar, as Cooperativas, as Confederações, as Federações, os Sindicatos e as Associações de produtores rurais sediadas no âmbito de cobertura geográfica da assistência prestada.

Para efeito da realização dos objetivos sociais, consideram-se beneficiários titulares os respectivos Cooperados e Associados das entidades especificadas no parágrafo anterior.

O S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL está classificado junto à AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR no segmento de autogestão não patrocinada.

NOTA 2 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pela AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS e compreendem as normas emitidas pela ANS e os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS, e estão sendo apresentadas em conformidade com os dispositivos estabelecidos pelas Resoluções Normativas da ANS - RN nº 435 de 23/11/2018 e RN nº 446 de 01/11/2019.

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis são avaliados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Associação atua (moeda funcional). Tais Demonstrações Contábeis são apresentadas em reais, omitidos os centavos.

As presentes Demonstrações Contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho Deliberativo do S.P.A. SAÚDE em 20 de fevereiro de 2020.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 – Base de Preparação e Apresentação

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado em Nota nº 2. A elaboração das Demonstrações Contábeis em conformidade com as RN nº 435/2018 e nº 446/2019 da ANS, requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Contábeis e estão divulgadas na Nota nº 4. Os ativos são registrados pelos montantes pagos em caixa ou equivalentes de caixa ou pelo valor justo dos recursos entregues para adquiri-los na data da aquisição. Os passivos são registrados pelos montantes dos recursos recebidos em troca da obrigação ou, em algumas circunstâncias (como, por exemplo, imposto de renda), pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa se espera serão necessários para liquidar o passivo no curso normal das operações.

3.1.1 - Ativo Circulante - O Ativo Circulante está demonstrado pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.

3.1.1.1 - Caixa e equivalentes de Caixa - Disponibilidade

Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

3.1.1.2 - Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de Ativo Financeiro ou Passivo Financeiro que não seja pelo valor justo, por meio do resultado, dos custos de transações que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data do Balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: de Ativos Financeiros, mensurados pelo valor justo no resultado; investimentos, mantidos até o vencimento; empréstimos e recebíveis e Ativos Financeiros disponíveis para venda e Passivos Financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros Passivos Financeiros.

3.1.1.3 – Aplicações Financeiras

Os títulos e valores mobiliários possuem características de disponível para venda e estão acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado) que se aproximam do valor justo.

3.1.1.4 – Contraprestação Pecuniária a Receber

As contraprestações pecuniárias a receber decorrentes das operações com Plano de Saúde correspondem aos valores das mensalidades a receber dos associados aos Planos de Saúde disponibilizados pela S.P.A. SAÚDE.

Essas contraprestações são reconhecidas pelo valor justo, ou seja, reconhecidos pelo valor cobrado ou nominal. A constituição das provisões para perdas com esses créditos contempla as mensalidades vencidas há mais de 90 dias.

3.1.1.5 – Demais Créditos a Receber

Os outros créditos são reconhecidos pelo valor justo. A provisão para perdas com esses créditos contempla os títulos e créditos vencidos há mais de 90 dias.

3.1.1.6 – Bens e Títulos a Receber

3.1.1.6.1 – Bens à Venda

Os ativos não correntes mantidos para venda são mensurados pelo menor valor entre o valor justo menos os custos de vendas e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria, e não são depreciados.

O imóvel está classificado para venda, em razão da intenção do S.P.A. SAÚDE, e é reconhecido pelo seu valor de avaliação descrito no Auto de Penhora na Execução de Título Extrajudicial (nº 1.156/2008) movido pelo S.P.A. SAÚDE contra a COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE AVARÉ, acrescido dos dispêndios realizados para transferência de propriedade, como impostos e outros custos de transação.

3.1.2 - Ativo Não Circulante

3.1.2.1 – Realizável a Longo Prazo

Os valores dos depósitos judiciais são reconhecidos à medida do efetivo desembolso conforme determinação do Poder Judiciário. Não há constituição para provisão de perdas com os Depósitos Judiciais cuja expectativa de realização está atrelada à expectativa de desembolso estimado na provisão para contingência.

Os créditos previdenciários, devidamente atualizados com juros, correspondem aos pedidos de restituição de contribuições previdenciárias sobre notas fiscais ou faturas de serviços prestados por cooperados por intermédio de cooperativa de trabalho (referentes aos períodos de competência 11/2010 a 10/2015 e devidamente recolhidas aos cofres públicos), os quais estão amparados pelo Parecer de Assessor Jurídico, Soluções de Consulta publicadas pela RFB, nºs 6.031 de 29/06/2015, 99.012 de 06/08/2015, 152 de 17/06/2015, e julgamento do Recurso Extraordinário nº 595838/SP pelo STF, o qual declarou a inconstitucionalidade do inciso IV, do art. 22 da Lei nº 8.212/1991.

Os outros créditos são reconhecidos pelo valor justo. A provisão para perdas com esses créditos contempla os títulos e créditos vencidos há mais de 90 dias.

3.1.2.2 - Imobilizado

O Imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os Terrenos não são depreciados. A depreciação de outros Ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

<i>Descrição</i>	<i>Anos</i>
Imóveis	25
Instalações	10
Móveis e Utensílios	10
Equipamentos de Informática	05
Máquinas e Equipamentos	10
Veículos	05

3.1.3 – “Impairment” de Ativos não Financeiros

Os Ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “impairment” é reconhecida quando o valor contábil do Ativo excede seu valor recuperável.

3.1.4 – “Impairment” de Ativos Financeiros

A Operadora avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que o Ativo Financeiro ou grupo de Ativos Financeiros está deteriorado. Um Ativo ou grupo de Ativos Financeiros está deteriorado e os prejuízos de “impairment” são incorridos somente se

há evidência objetiva de “impairment” como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do Ativo Financeiro ou grupo de ativo financeiro que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Operadora usa para determinar se há evidências objetivas de uma perda por “impairment” incluem:

- i. Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- ii. Quebra de Contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- iii. O desaparecimento de um mercado ativo para aquele Ativo Financeiro devido às dificuldades financeiras.

3.1.5 - Passivo Circulante e Não Circulante - É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

3.1.5.1 – Eventos a Liquidar Para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais

Os eventos a liquidar são as obrigações a pagar pelos serviços prestados pela rede credenciada no atendimento aos associados dos Planos de Saúde disponibilizado pela Operadora, sendo que o prazo médio de pagamento não é superior a 30 dias.

Esses eventos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, considerando como tal os valores dos serviços estabelecidos em cláusulas contratuais.

Os eventos a liquidar provenientes do Ressarcimento ao SUS são registrados pelos valores notificados pela AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS, encontrando-se devidamente atualizados com os encargos financeiros, haja, vista, serem obrigações vencidas, já que a Operadora vem questionando a legalidade da cobrança desse Ressarcimento. Esses eventos são reconhecidos no Passivo Não Circulante pela expectativa da Operadora de regularizar essas obrigações.

3.1.5.2 – Débitos a Liquidar para Operadoras de Plano de Assistência Médico-Hospitalar

Os débitos a liquidar para Outras Operadoras são as obrigações oriundas das operações de corresponsabilidade – cedida e em modalidade de pós-pagamento - pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos associados dos Planos de Saúde disponibilizados pela Operadora.

As contraprestações a pagar pela corresponsabilidade cedida são reconhecidas pelo valor justo, cujos valores dos serviços prestados por Outras Operadoras estão estabelecidos em cláusulas contratuais, sendo o prazo médio de pagamento não superior a 30 dias.

3.1.5.3 - Tributos e Contribuições a Recolher

Os tributos e contribuições a recolher são registrados a partir do conhecimento do seu fato gerador.

3.1.5.4 – Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como Passivo Circulante se o pagamento for devido no período de até um ano (ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentados como Passivo não Circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado como o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da Fatura correspondente, sendo que o prazo médio de pagamento é de 30 dias.

3.1.5.5 – Provisões

As provisões envolvendo as operações de assistência à saúde são calculadas com base nos critérios estabelecidos pela AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS.

As provisões para Ações judiciais trabalhistas, cíveis e fiscais são reconhecidas quando a Entidade: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

A provisão de férias é constituída com base na remuneração dos empregados, incluindo as férias vencidas e proporcionais e os encargos sociais correspondentes.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.1.6 - Patrimônio Social

O Patrimônio Social compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos.

3.1.7 - Reconhecimento da Receita

(a) Contraprestação Pecuniária de Assistência à Saúde

As Contraprestações efetivas são apropriadas à receita no último dia do mês, considerando-se o período de cobertura do risco por meio do cálculo “pró-rata-die”.

(b) Receita Financeira

As receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

NOTA 4 – JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos Ativos e Passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas Demonstrações Contábeis, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além de auxílio de especialistas, quando aplicável.

As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, várias estimativas, mas não se limitando a seleção de vida útil dos bens do Imobilizado, atualizações de débitos fiscais parcelados e ainda não consolidados, provisões fiscais, trabalhistas e cíveis e o valor justo dos imóveis e dos instrumentos financeiros.

NOTA 5 – GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

As atividades da Operadora se expõem a alguns riscos financeiros: Risco de Crédito e Risco de Liquidez:

a. Risco de Crédito

O risco de crédito decorre de Caixa e equivalentes de Caixa, instrumentos financeiros, depósitos em instituições financeiras, bem como de exposição de créditos a receber dos associados. Para as instituições financeiras são aceitos somente títulos considerados recebíveis. Em relação aos créditos a receber de associados, respeitando as normas do órgão regulador do mercado de Planos de Saúde, a prestação dos serviços aos associados está condicionada à sua pontualidade no pagamento da mensalidade.

b. Risco de Liquidez

A previsão do Fluxo de Caixa é realizada pela Gerência Financeira através da monitorização das previsões orçamentárias para assegurar que a Operadora tenha Caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais.

O excesso de Caixa mantido pela Operadora, além do saldo exigido para administração do Capital Circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos de valores mobiliários, escolhendo vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme as referidas previsões.

NOTA 6 – DISPONÍVEL

Estão compostos da seguinte forma, em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

<i>Descrição</i>	<i>2019</i> <i>R\$</i>	<i>2018</i> <i>R\$</i>
Caixa	2.809	5.780
Numerário em Trânsito	11.644	-
Bancos Conta Movimento	173.578	146.832
Aplicações de Liquidez Imediata (a)	17.679.614	8.849.108
Total	17.867.645	9.001.720

- (a) Correspondem às aplicações financeiras efetuadas no mercado financeiro, em fundos de investimentos de renda fixa e que estão livres para movimentação do S.P.A. SAÚDE, sendo movimentadas nas operações diárias de seu fluxo de caixa.

NOTA 7 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras estão apresentadas a seguir e estão classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda”, como segue:

<i>Descrição</i>	2019 <i>R\$</i>	2018 <i>R\$</i>
Aplicação de Liquidez Imediata (Nota nº 6)	17.679.614	8.849.108
Cotas de Fundo de Investimentos	17.679.614	8.849.108
Aplicações Financeiras de Natureza Não Imediata	49.642.967	37.741.211
Aplicações Garantidores de Provisões Técnicas (a)	18.881.463	18.026.121
Fundo de Investimentos Dedicado ANS	18.881.463	18.026.121
Aplicações Livres	30.761.504	19.715.090
Cotas de Fundo de Investimentos	30.761.504	19.715.090
Total em Renda Fixa	67.322.581	46.590.319

- (a) Em atendimento à Resolução Normativa (RN) nº 392, de 09 de dezembro de 2015, alterada pela Resolução Normativa (RN) nº 419 de 26 de dezembro 2016, da ANS, os Ativos Garantidores das Provisões Técnicas são compostos por aplicações financeiras para Lastro e Vinculadas em Fundo de Investimentos Dedicado à própria ANS.

Os títulos e valores mobiliários da Operadora são destinados integralmente à cobertura de suas operações, sendo que parte deles destinados exclusivamente à cobertura das Provisões Técnicas.

NOTA 8 – OUTROS CRÉDITOS DE OPERAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Estão compostos da seguinte forma:

<i>Descrição</i>	2019 <i>R\$</i>	2018 <i>R\$</i>
Créditos com Recuperação de Despesas de Eventos	110.573	2.859.357
Outros Créditos Operacionais	37.862	59.568
(-) Provisão Para Perdas sobre Créditos	(4.227)	(2.317.315)
Total	144.208	601.610

NOTA 9 – BENS E TÍTULOS A RECEBER

Correspondem, dentre outros bens e títulos, ao valor do Imóvel obtido por meio da Execução de Título Extrajudicial, sob nº 1156/2008 (contra a COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE AVARÉ), incorporado ao Patrimônio do S.P.A. SAÚDE, em 2011, acrescido dos dispêndios realizados para transferência de propriedade, como impostos e outros custos de transação no ano de 2014, e destinado à venda, conforme Contrato de intermediação imobiliária para venda de imóvel firmado em 15 de agosto de 2019.

NOTA 10 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, está demonstrado da seguinte forma:

Descrição	2019 R\$	2018 R\$
Créditos Tributários e Previdenciários (a)	-	9.827.119
Depósitos Judiciais	3.302.009	3.086.397
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	-	-
- Execução Judicial Pessoa Jurídica (b)	207.714	207.714
- Execução Judicial Pessoa Física (c)	232.544	232.544
- (-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(440.259)	(440.259)
Total	3.302.009	12.913.515

(a) Créditos Previdenciários

Devidamente atualizados com juros, em setembro/2019, os créditos previdenciários foram recebidos pelo S.P.A. SAÚDE, mediante crédito em conta corrente realizado pela RFB – Receita Federal do Brasil –, no montante total de R\$ 9.966.250,93.

Tais créditos correspondiam aos Pedidos de Restituição protocolados junto à RFB no ano de 2015, referentes às contribuições previdenciárias (mês de competência 11/2010 a 10/2015) sobre notas fiscais ou faturas de serviços prestados por cooperados por intermédio de cooperativa de trabalho, os quais estavam amparados por Parecer de Assessor Jurídico, Soluções de Consulta publicadas pela RFB, nº 6.031 de 29/06/2015, nº 99.012 de 06/08/2015, nº 152 de 17/06/2015, e julgamento do Recurso Extraordinário nº 595838/SP pelo STF, o qual declara a inconstitucionalidade do inciso IV, do art. 22 da Lei nº. 8212/1991.

(b) Cooperativas em Execução Fiscal

Foi constituída provisão total para riscos de perdas dos créditos a receber, tendo em vista o Parecer da Assessoria Jurídica.

(c) Processos Judiciais em Andamento

A entidade vinha contestando judicialmente a legalidade da contribuição previdenciária incidente sobre os pagamentos efetuados a autônomos e a Cooperativas de Trabalho Médico, bem como os Ressarcimentos ao SUS - AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR - mediante depósito judicial. Em quatro de janeiro de 2001, foi interposto Requerimento de Instauração de

Inquérito Policial em face de conduta perpetrada por DOMINGOS BENEDITO VALARELLI pela apropriação indébita do numerário destinado aos recolhimentos dos Depósitos Judiciais. O Processo foi transitado em julgado, restando apenas a penhora dos bens do Réu. Considerando o Parecer dos Assessores Jurídicos, será difícil o S.P.A. SAÚDE conseguir realizar esse crédito, tendo sido, portanto, constituída provisão total para perda na realização desse crédito.

NOTA 11 - IMOBILIZADO

Nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os bens do Ativo Imobilizado estão representados da seguinte forma:

<i>Descrição</i>	<i>Custo R\$</i>	<i>Depreciação R\$</i>	<i>Líquido 2019 R\$</i>	<i>Líquido 2018 R\$</i>
Imóveis de Uso Próprio – Não Hospitalares	2.687.876	(802.421)	1.885.455	1.642.762
Bens Móveis – Não Hospitalares	1.655.288	(1.292.465)	362.823	267.701
Instalações - Não Hospitalares	91.353	(89.205)	2.148	3.398
Móveis e Utensílios	229.633	(131.298)	98.335	32.117
Computadores e Periféricos	932.256	(761.451)	170.805	113.231
Máquinas e Equipamentos	168.247	(136.052)	32.195	39.835
Veículos	233.799	(174.459)	59.340	79.120
Imobilizações em curso	183.138	-	183.138	32.000
Outras Imobilizações – Não Hospitalares	27.639	(20.864)	6.775	912
Total	4.553.941	(2.115.750)	2.438.191	1.943.375

NOTA 12 - INTANGÍVEL

Refere-se ao saldo residual dos gastos com software próprio, aquisição de licenças de uso de software e dos gastos com marcas comerciais, como segue:

<i>Descrição</i>	<i>Custo R\$</i>	<i>Amortização R\$</i>	<i>Líquido 2019 R\$</i>	<i>Líquido 2018 R\$</i>
Sistema de Computação	2.892.711	(2.770.625)	122.086	414.791
Marcas Comerciais	19.530	-	19.530	19.530
Total	2.912.241	(2.770.625)	141.616	434.321

O Software Próprio teve seus gastos totalmente amortizados ao findar do primeiro semestre de 2019.

NOTA 13 - PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A Resolução Normativa RN nº 393/2015, da Diretoria Colegiada da AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS, alterada pela Resolução Normativa RN nº 430/2017 e nº 442/2018, dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde a partir de 1º de janeiro de 2016.

a) Provisão de Eventos a Liquidar

É constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data de 31 de dezembro de 2019, independentemente da emissão ou não do documento fiscal pelo prestador de serviços.

Os eventos indenizáveis provenientes do Ressarcimento ao SUS são reconhecidos mensalmente com base nos valores das notificações dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI), reduzidos pelo percentual histórico de cobrança individual da Operadora (% hc), bem como com base nos avisos de cobrança (GRU).

b) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

A Resolução Normativa RN nº 160/2007, da Diretoria Colegiada da AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS, tornou obrigatória a constituição da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA). Enquanto não aprovada a metodologia de cálculo definida em Nota Técnica Atuarial, as Operadoras devem calcular a PEONA a partir de percentuais aplicados sobre o total de contraprestações emitidas líquidas e do total de eventos indenizáveis dos últimos 12 (doze) meses, ambos na modalidade pré-pagamento.

Em 31 de dezembro de 2019, a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) foi calculada de acordo com o artigo 9º, da Resolução Normativa RN nº 274/2011, e Resoluções Normativas RN nº 393/2015 e 442/2018, da Diretoria Colegiada da AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS.

c) Provisão de Prêmios ou Contribuições Não Ganha

A Provisão de Prêmio ou Contribuição Não Ganha é constituída pelo valor mensal cobrado pela Operadora para cobertura de risco contratual da vigência iniciado em determinado mês, apropriada a Receita de Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

NOTA 14 - MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DE PROVISÕES TÉCNICAS E EVENTOS A LIQUIDAR

<i>Descrição</i>	<i>Saldo de Abertura R\$</i>	<i>Constituições R\$</i>	<i>Reversões Baixa R\$</i>	<i>Saldo Final R\$</i>
Provisão de Contraprestação Não Ganha	46.437	114.930.125	114.976.562	-
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	8.628.467	1.141.828	-	9.770.295
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	3.161.400	1.264.597	1.096.279	3.329.718
Prestadores de Serviços	5.734.576	55.617.164	57.584.935	3.766.805
TOTAL	17.570.880	172.953.714	173.657.776	16.866.818

NOTA 15 - OPERADORAS DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

Em 31 de dezembro de 2019, os valores totais a pagar às Operadoras de Planos de Saúde referentes às operações de corresponsabilidade cedida - no compartilhamento da gestão de risco decorrentes do atendimento de seus beneficiários -, foram:

<i>Descrição</i>	<i>Saldo de Abertura R\$</i>	<i>Constituições R\$</i>	<i>Reversões Baixa R\$</i>	<i>Saldo Final R\$</i>
Intercâmbio a Pagar de Corresponsabilidade Transferida – Modalidade de pós-pagamento	1.681.150	44.398.581	44.539.893	1.539.839
TOTAL	1.681.150	44.398.581	44.539.893	1.539.839

NOTA 16 - CORRESPONSABILIDADE CEDIDA

Nos exercícios de 2019 e 2018, em cumprimento às determinações da Resolução Normativa RN nº 430 de 07 de dezembro de 2017, a qual vigora desde 1º de janeiro de 2018 e dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, o S.P.A. SAÚDE registrou suas operações de corresponsabilidade na gestão dos riscos decorrentes do atendimento de seus beneficiários, conforme contratos estabelecidos com Operadoras de Plano de Assistência Saúde da rede Unimed, na modalidade de pós-pagamento, as quais disponibilizam - aos beneficiários do S.P.A. SAÚDE - acesso continuado aos serviços oferecidos por sua rede prestadora de serviços de assistência à saúde.

Para as informações do quadro a seguir, em atendimento à Resolução Normativa RN nº 446/2019 da ANS, esclarece-se que o S.P.A. SAÚDE opera, exclusivamente:

- a) planos de saúde coletivos por adesão e coletivos empresariais;
- b) planos de saúde com cobertura assistencial com preço preestabelecido;
- c) planos de saúde regulamentados (planos “depois da Lei nº 9.656/98”),

Além disso, informa que realiza, no compartilhamento da gestão de riscos (decorrentes do atendimento de beneficiários) envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, única e exclusivamente:

- a) operações de corresponsabilidade cedida;
- b) operações de corresponsabilidade em preço pós-estabelecido.

As informações sobre corresponsabilidade cedida em 2018 e 2019 estão demonstradas a seguir:

Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida de Assistência à Saúde (Médico-Hospitalar)	Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós-Estabelecido	
	2019 R\$	2018 R\$
1 - Cobertura Assist. com Preço Preestabelecido		
- Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	33.728.544	32.617.033
- Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	4.428.217	3.841.150
Total	38.156.761	36.458.183

Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência à Saúde (Médico-Hospitalar)	Carteira Própria (beneficiários da operadora)	
	2019 R\$	2018 R\$
1 - Cobertura Assist. com Preço Preestabelecido		
- Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	46.356.393	45.800.359
- Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	3.470.871	2.301.330
Total	49.827.264	48.101.689

NOTA 17 - TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, estão compostos da seguinte forma:

Descrição	2019 R\$	2018 R\$
INSS a Recolher (a)	601.872	150.643
FGTS a Recolher	43.244	38.612
PIS s/ Folha a Recolher	5.566	4.714
ISS Retido	7.127	7.281
IRRF a Recolher	128.144	117.883
CSRF (Retenção 4,65%) a Recolher	207.618	150.307

COFINS s/ Rendimentos Financeiros a Recolher	8.397	6.354
COFINS s/ Outras Receitas	59	638
Taxa de Saúde Suplementar – TSS (b)	106.655	31.137
Outros Tributos	1	1.901
Total	1.108.683	509.470

(a) No exercício de 2019, o S.P.A. SAÚDE ingressou com ação (Processo nº 5000264-76.2019.4.03.6100) visando obter provimento jurisdicional que o autorizasse deixar de realizar o pagamento da contribuição previdenciária, prevista no art. 22, III, da Lei n. 8.212/1991, incidente sobre os serviços prestados por contribuintes individuais/profissionais autônomos aos beneficiários dos planos de saúde por ele administrados, posto que o vínculo formado entre a operadora de plano de saúde e os médicos credenciados (profissionais autônomos) não implica a prestação de serviços.

Na resolução do mérito, em primeira instância, foi julgado procedente o pedido para considerar indevido o recolhimento, bem como o ressarcimento do indébito (respeitado o prazo prescricional quinquenal), considerando que não há incidência de contribuição previdenciária por inexistência, *in casu*, de fato gerador. O montante referente à repetição de indébito é de R\$ 2.110.935,59 e compreende os meses de competência 12/2013 a 11/2018.

As obrigações da referida contribuição previdenciária estão mensalmente registradas na escrituração contábil, até que haja a resolução definitiva do mérito.

(b) Desde o segundo semestre de 2018, o S.P.A. SAÚDE vem depositando judicialmente a Taxa de Saúde Suplementar da ANS - TSS, prevista no art. 20, I, da Lei nº 9.961/2000, em razão de sua participação no polo ativo da ação coletiva ajuizada e movida pela UNIDAS – União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde, na qual requer o reconhecimento da inexigibilidade da referida taxa (TSS) e, conseqüentemente, o direito à devolução dos valores indevidamente recolhidos, nos cinco anos anteriores ao ajuizamento da ação coletiva e daqueles depositados no curso da ação.

Mensalmente, o S.P.A. SAÚDE procede com o registro contábil da referida taxa até que haja a resolução definitiva do mérito.

NOTA 18 – DÉBITOS DIVERSOS

Estão compostos da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
	R\$	R\$
Obrigações com Pessoal	721.691	601.094
Fornecedores	368.131	573.395
Depósitos de beneficiários e de terceiros	20	-
Outros Débitos a Pagar	276.347	32.493
Total	1.366.189	1.206.982

NOTA 19 – PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

O S.P.A. SAÚDE avalia suas Contingências Ativas e Passivas através das determinações emanadas das disposições e critérios estabelecidos no Pronunciamento CPC nº 25, do COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC, aprovado pela Resolução Normativa RN Nº 435/2018, da AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR - ANS. Para fins de classificação dos Ativos e Passivos em contingentes ou não, este CPC usa os termos praticamente certo, provável, possível e remoto com os seguintes conceitos:

- (a) **Acordo**- eventos acordado entre as partes.
- (b) **Provável**- a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer.
- (c) **Possível**- a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, porém, maior que remota.
- (d) **Remota**- a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

O S.P.A. SAÚDE possui Processos Judiciais de natureza cível, fiscal e previdenciária. A posição desses Processos está demonstrada por riscos de possíveis ganhos ou perdas avaliadas pelos Assessores Jurídicos, como segue:

Contingências Ativas

Probabilidade de Ganho - R\$

Natureza	Quante.	Remota	Possível	Provável	2019 Total	2018 Total
Fiscais (a)	40	52.116	10.529.195	-	10.581.311	10.089.216
Cíveis (b)	5	339.691	122.312	94.090	556.093	456.781
Total	45	391.807	10.651.507	94.090	11.137.404	10.545.997

(a) Correspondem, em sua maioria, aos Processos envolvendo i) Ressarcimentos ao SUS e Taxa de Saúde Suplementar – TSS, cujos valores são objeto de depósitos judiciais, ii) União Federal - Fazenda Nacional – referente à cessão do pagamento de contribuições previdências e repetição do indébito, mencionados na Nota Explicativa nº 17 (a) - e iii) Prefeitura do Município de São Paulo referente execução fiscal dos autos de infração do tributo ISS, conforme trata a Nota Explicativa nº 20.

(b) Correspondem, na sua maior parte, aos valores das Ações de Execução Judicial junto às Associadas da Operadora, cujos valores já se encontram reconhecidos, conforme comentado na Nota Explicativa nº 10 (b) e (c).

Contingências Passivas

Probabilidade de Perda – R\$

Natureza	Quant/de.	Remota	Possível	Provável	Total	2019	2018
Cível	56	125.284	720.641	231.623	1.077.548	231.623	333.438
Trabalhista	3	500	-	3.957	4.457	3.957	3.172
Fiscal	35	276.207	13.273.301	-	13.549.508	-	-
Total	94	401.991	13.993.942	235.580	14.631.513	235.580	336.610

Com base na avaliação dos seus Assessores Jurídicos, a Administração do S.P.A. SAÚDE optou por constituir provisão no montante de R\$ 235.580 para contingências para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

NOTA 20 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER (E.L.P.)

Correspondem aos valores dos Autos de Infração nºs 67.147.046 / 67.147.224 / 67.148.280 / 67.147.399 / 67.147.461 / 67.148.395 / 67.147.917 / 67.147.950 / 67.148.018 / 67.148.050 / 67.149.740 / 67.149.782 / 67.149.847 e 67.149.910, da PMSP - PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - lavrados contra o S.P.A. SAÚDE, em 11/12/2015, os quais se referem ao pleito da PMSP sobre o ISS – Imposto Sobre Serviços - enquadramento tributário: Art. 16, da Lei nº 13701/2003, inerentes aos meses de competência 01/2010 a 12/2014, e, devidamente corrigidos com multa, juros e atualização monetária. Subsidiada pela Assessoria Jurídica, a Administração da Operadora, pelo fato do S.P.A. SAÚDE ser uma Autogestão, classificada como tal pela AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS, entende que as contraprestações recebidas de suas Associadas não constituem fato gerador do ISSQN, e, por isso protocolou junto a Prefeitura recurso administrativo contra os citados Autos. Apesar deste entendimento, conservadoramente, a Administração da Operadora optou pelo seu registro.

Em 05 de dezembro de 2017 a PMSP efetuou a inscrição dos valores dos Autos de Infração supracitados em dívida ativa e, posteriormente, em janeiro de 2018, realizou cobranças extrajudiciais, bem como cobranças judiciais, por meio de execuções fiscais. Em face dessa posição da Prefeitura, a Operadora interpôs, com respaldo do Código Tributário Nacional, que em seu art. 150, III, expressa que os recursos suspendem a exigibilidade dos tributos, Ação Declaratória de Inexistência de Crédito Constituído, tendo em vista que a Municipalidade, até então, não havia apreciado os recursos administrativos que foram interpostos, inclusive das alegações, em preliminar, de sua tempestividade e inobservância do princípio da motivação.

Nos autos das execuções ajuizadas o S.P.A. SAÚDE ingressou com Exceções de Pré-Executividade e conseguiu, no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, a suspensão dos protestos encaminhados pela Municipalidade, tendo o desembargador-relator reconhecido que os recursos administrativos interpostos e ainda não apreciados sustam a liquidez e a certeza das cobranças, reconhecendo, portanto, os argumentos da Operada. Todavia, no curso do exercício de 2019, a PMSP apreciou os referidos recursos, indeferindo o pleito do S.P.A. SAÚDE, o que prejudica a decisão supracitada.

Em reunião ordinária do Conselho Deliberativo de 19 de dezembro de 2019, foi decidida a realização de depósitos judiciais referentes aos Autos de Infração ajuizados pela Municipalidade. Os embargos à execução e garantia do juízo via depósitos judiciais foram realizados pela Operadora no mês seguinte à decisão do referido Conselho.

Para o período não autuado pela Prefeitura - 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2019 - o montante estimado do ISS - Imposto Sobre Serviços - apurado pelo S.P.A. SAÚDE, incluídos os encargos financeiros pelo não recolhimento, é de R\$ 3.084.252, o qual não está contemplado nas Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019, haja vista o entendimento do S.P.A. SAÚDE de que o imposto municipal não é devido por ele.

NOTA 21 – SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO DE 2019

O Superávit é aplicado integralmente no território nacional e na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

NOTA 22 – RECEITAS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

<i>Descrição</i>	<i>2019 R\$</i>	<i>2018 R\$</i>
Contraprestações Pecuniárias Líquidas (a)	114.955.762	101.524.117
Contraprestações de Corresponsabilidade Transferida (b)	(38.156.760)	(36.458.182)
Outras Deduções das Contraprestações	(11.114)	(12.743)
Total	76.787.888	65.053.192

(a) Referem-se às contraprestações decorrentes das operações com Planos de Assistência à Saúde e correspondem aos valores das mensalidades dos associados aos planos de saúde disponibilizados pelo S.P.A. SAÚDE, sendo apropriadas à receita no último dia do mês, considerando-se o período de cobertura do risco por meio do cálculo “pró-rata-die”.

(b) Referem-se as operações de compartilhamento da gestão de riscos decorrentes do atendimento de seus beneficiários envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, conforme contratos estabelecidos com Operadoras de Plano de Assistência Saúde da rede Unimed, na modalidade de pós-pagamento, conforme mencionado em Nota Explicativa nº 16.

NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Referem-se a outras receitas provenientes de operações relacionadas com os Planos de Assistência Médica à Saúde, compostas da seguinte forma:

<i>Descrição</i>	<i>2019 R\$</i>	<i>2018 R\$</i>
Inscrições	14.103	27.608
Confecção de Carteira	13.189	11.416
Outras Receitas Operacionais	264.689	297.935
Total	291.981	336.959

NOTA 24 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Referem-se a outras despesas provenientes de operações relacionadas com os Planos de Assistência Médica à Saúde, compostas da seguinte forma:

<i>Descrição</i>	2019 R\$	2018 R\$
Outras Desp. de Operação Assist. Saúde	2.420.542	1.991.237
Programa Promoção à Saúde e Prev. Riscos de Doenças	1.321.948	1.053.565
Taxas Adm. / Manutenção de Rede Contratada	793.786	791.337
Provisão Para Perdas Sobre Créditos	1.312.467	2.512.607
Total	5.848.743	6.348.746

NOTA 25 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Estão compostas da seguinte forma:

<i>Descrição</i>	2019 R\$	2018 R\$
Despesas com a Administração	291.431	232.111
Despesas com Empregados	7.080.302	5.834.934
Despesas com Serviços de Terceiros	806.140	877.501
Despesas com Locação e Funcionamento	2.470.206	2.496.814
Despesas com Publicidade e Propaganda	318.155	282.660
Despesas com Tributos	261.179	185.946
Despesas com Multas Administrativas	218.262	-
Despesas Administrativas Diversas	601.969	385.222
Total	12.047.644	10.295.188

NOTA 26 - RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

<i>Descrição</i>	2019 R\$	2018 R\$
Receitas Financeiras	3.009.411	2.987.005
Rendimentos sobre Aplicações Financeiras	2.699.388	2.480.795
Receitas Financeiras c/ Operações de Assist. à Saúde	85.649	96.373
Outras Receitas Financeiras (a)	224.374	409.837
Despesas Financeiras	(2.140.972)	(2.252.815)
Desp. Financ. do Ressarcimento ao SUS/Multas ANS	(55.888)	(43.860)
Desp. Financeiras de Encargos s/ Tributos (b)	(1.517.724)	(1.650.614)
IOF/IRRF/COFINS s/ Transações Financeiras	(567.360)	(536.144)
Descontos Concedidos	-	(22.197)
Resultado Financeiro Líquido	868.439	734.190

- (a) Correspondem, dentre outras receitas, aos juros incidentes sobre o crédito previdenciário, conforme descrito na Nota Explicativa nº 10 (a).
- (b) Correspondem, dentre outras despesas financeiras de encargos sobre tributos, aos juros, multa e atualização monetária incidentes sobre os Autos de Infração da PMSP – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - conforme descrito na Nota Explicativa nº 20.

NOTA 27 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E MARGEM DE SOLVÊNCIA

O Patrimônio Líquido Ajustado e a Margem de Solvência em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 do S.P.A. SAÚDE estão demonstrados a seguir:

a) Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)

	<i>Descrição</i>	<i>2019</i> <i>R\$</i>	<i>2018</i> <i>R\$</i>
(+)	Patrimônio Líquido	38.928.071	29.841.789
(+)	Lucros Não Realizados Carteiras de Ações	-	-
(+)	Receitas Antecipadas	-	-
(-)	Participação em OPS avaliados por Equivalência Patrimonial	-	-
(-)	Despesas de Comercialização Diferidas	-	-
(-)	Despesas Antecipadas	(11.317)	(466.253)
(-)	Ativo Não Circulante - Intangível	(141.616)	(434.321)
(=)	Patrimônio Líquido Ajustado	38.775.138	28.941.215

b) Margem de Solvência

	<i>Descrição</i>	<i>2019</i> <i>R\$</i>	<i>2018</i> <i>R\$</i>
	Patrimônio Líquido Ajustado	38.775.138	28.941.215
(a)	0,20 (Contraprestações Pecuniárias) – 12 meses	22.988.930	20.302.275
(b)	0,33 (Eventos Indenizáveis Anual Médio) – 36 meses	26.939.642	24.266.353
(c)	Margem de Solvência [o maior valor entre (a) e (b)]	26.939.642	24.266.353
	Suficiência [PLA – (c)] de:	11.835.496	4.674.862

NOTA 28 – CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Atividades Operacionais	2019 R\$	2018 R\$
Resultado do Período	9.086.282	255.842
Ajustes sobre o resultado do período:	3.250.087	4.551.525
Provisão de Risco de Crédito - das operações	1.312.467	2.512.606
Ganho/Perda na baixa de Ativo Imobilizado	(120)	-
Depreciação e Amortização	496.700	802.698
Receita Financeira de Longo Prazo	-	(403.610)
Despesa Financeira de Longo Prazo	1.441.040	1.639.831
Resultado do Período Ajustado	12.336.369	4.807.367
Aumentos / Diminuição em Ativos Operacionais	(11.423.466)	(7.268.236)
Aplicações Financeiras	(20.732.262)	(4.381.468)
Créditos de Op. c/ Planos de Assistência à Saúde	(746.385)	(2.344.314)
Créditos Tributários e Previdenciários	3.355	(3.619)
Créditos Previdenciários (Ativo Não Circulante)	9.827.118	-
Bens e Títulos a Receber (C. P. e L. P.)	(14.615)	286.748
Despesas Antecipadas	454.935	(455.347)
Depósitos Judiciais e Fiscais	(215.612)	(370.236)
Aumentos / Diminuição em Passivos Operacionais	(228.271)	3.922.035
Provisões Técnicas de Op. de Assist. à Saúde	(704.062)	1.572.434
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	(140.100)	1.690.322
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	599.213	88.670
Débitos Diversos	(124.883)	576.585
Provisões para Ações Judiciais	141.561	(5.976)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	684.632	1.461.166

NOTA 29 - COBERTURA DE SEGUROS

A Operadora possui as seguintes coberturas de seguros:

Modalidade	Cobertura	
	2019 R\$	2018 R\$
Incêndio, IDT, Raio e Explosão de Qualquer Natureza	6.000.000	4.800.000
Roubo e/ou Furto Qualificado	200.000	150.000
Danos Elétricos	300.000	300.000
Veículos	134.550	134.614
Danos Materiais – Veículos	270.000	270.000
Danos Corporais – Veículos	470.000	470.000
Danos Morais – Veículos	60.000	60.000
APP Morte/Invalidez Permanente – Veículos	80.000	70.000
Seguro de Vida – (Funcionários e Conselheiros)	10.478.495	10.286.229

NOTA 30 - RELEVÂNCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração do S.P.A. SAÚDE apresenta através deste Relatório o conjunto das Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas. As principais informações consideradas relevantes apresentam um melhor detalhamento que consideramos ser suficiente para o entendimento de seus usuários e necessário para um processo decisório.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2020

S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL

Ricardo de Oliveira Garcia
Superintendente

LEGALIZA CONTABILIDADE S/S LTDA.

Laurindo Macedo da Silva
TC-CRC/SP 171026/O-3

Às
Associadas do
S.P.A. Saúde - Sistema de Promoção Assistencial
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis do S.P.A. Saúde - Sistema de Promoção Assistencial (“Entidade”), que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Social e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do S.P.A. Saúde - Sistema de Promoção Assistencial em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para Opinião

Nossa Auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção adiante intitulada “Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as Demonstrações Contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse Relatório.

Em conexão com a auditoria das Demonstrações Contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse Relatório está, de forma relevante, inconsistente com as Demonstrações Contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das Demonstrações Contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de Auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos um entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso Relatório de Auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações Contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

 **Alonso, Barretto & Cia.**
Auditores Independentes

- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso Relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações Contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São Paulo, 3 de março de 2020.

 **Alonso, Barretto & Cia.**
Auditores Independentes

Alonso, Barretto & Cia.
Auditores Independentes
CRC 2SP 013.232/O-3

Angela Z. Alonso
Contadora
CRC 1SP 126.226/O-9



O Plano de Saúde do Produtor Rural

S.P.A. Saúde - Sistema de Promoção Assistencial
Sede: Rua Maestro Cardim, 1.191 - 8º Andar - Paraíso
São Paulo (11) 3146.3131
E-mail: faleconosco@spasaude.org.br
Site: www.spasaude.org.br

ANS - Nº 324493